

Sehe cada Sabbado  
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:  
Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 5\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000  
Exterior:  
15 francos por anno.  
Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Anuncios pequenos, até 10 linhas quadradas de tipo mudo *petit*, por cada publicação . . . . . 1\$000  
Anuncios maiores, a linha quadrada de *petit* ou seu lugar . . . . . 100 rs.  
Com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

**Cobrança de assignaturas**

Avisamos aos nossos estimaveis assignantes que vamos proceder á cobrança das assignaturas de nossa folha, pelo que pedimos aos mesmos o obsequio de satisfazer-as, quando apresentado o competente recibo

**O CASO DO PORTO-ALEGRE**

Esta cidade, justamente impressionada com a terrivel molestia que está assolando a florescente cidade de Santos, assistio, nos ultimos dias da semana passada, a um movimento expontaneo e notavel, em prol da saude publica.

O povo, por seus mais auctorizados representantes, unanimemente, apercebido dos perigos que nos ameaçam e secundando o nosso esforço em favor das mais energicas providencias tendentes á preservação da nossa cidade contra a peste bubonica, poz-se, franca e decididamente em campo, no sentido de obstar a entrada do *Porto-Alegre*, no porto de Itajahy.

Esse procedimento da população, lutando contra poderosas influencias, teve fundamento?

Foi elle correcto e justo?

Eis o que, em ligeiras considerações, procuraremos analysar, porque o caso concreto do *Porto-Alegre* pode servir de *norma agendi* a occasiões identicas.

A principal de todas as razões é que, não havendo entre nós um delegado da saude, ninguem poderia assumir a grave responsabilidade da permissão para entrada de qualquer navio, oriundo de porto suspeito, em em cujas auctoridades sanitarias não nos confiamos, nem igualmente possuímos desinfectantes e aparelhos proprios para as desinfecções.

Em Iguape, consta-nos, embarcaram cerca de 20 passageiros, sendo quasi certo que esse grande numero é composto de foragidos de Santos, onde não ha cordão sanitario e mesmo que o houvesse, para Iguape seria elle impossivel.

Qualquer um, receioso de sua segurança em Santos, procuraria as mil veredas que d'ahi vão a Iguape e tomaria o primeiro vapor que passasse, sendo, aliás, verosimilhante que qualquer carga, sob a marca café, poderá ser furtivamente trazida d'aquelle para esse porto.

Poder-nos-hão objectar que o porto de Iguape não está fechado, mas foi simplesmente declarado suspeito, e que o *Porto-Alegre* trazia carta limpa, ao que responderemos declarando que a peste, quer em Santos quer em Assumpção foi introduzida por navio

oriundo de porto suspeito e que tinha, aliás, carta de saude, inteiramente limpa, possuindo boas condições sanitarias a bordo.

Nenhuma summidade medica pode garantir a limpeza da carga e das bagagens e mesmo as cartas de saude só poderão servir vantajosamente para os tempos normaes e para certas epidemias, como a febre amarella e o cholera-morbus, cujo contagio provém mais das pessoas infectadas, ou, durante pouco tempo, das cousas que estiveram em immediato contacto com ellas. Quanto á peste bubonica a experiencia prova que a infecção, adherindo por muito tempo ás cargas fechadas no porão dos navios, resiste até ás mais rigorosas desinfecções. E' por isso que quando muitas vezes se pensa que a epidemia está extinta ella reaparece ao cabo de um ou dous mezes. N'esses casos o morbus jazia incubado, e, dadas certas facilidades para sua reaparição, prosegue elle na sua faina destruidora.

As leis sanitarias tem por fim primordial a segurança das populações e não o trafego livre e facil das companhias de navegação. As perdas materiaes d'estas são passageiras e suppriveis, ao passo que a perda das vidas é irreparavel, insupprivel! . . .

Devem recordar-se os nossos leitores que, quando a peste invadió a cidade do Porto e depois o Paraguay, augurámos mal de nossa segurança e infelizmente tivemos razão: — os nossos receios eram bem fundados.

O povo, portanto, que vê em nossa modesta folha o reflexo fiel da verdade, que apresentamos sem tergiversações, comprehendeu que antes cautela de mais do que de menos e que as circumstancias não admittem considerações e facilidades.

Aos que entendem que o nosso procedimento é pouco razoavel perguntamos se conhecem o terrivel mal melhor do que nós e se estão melhor informados e declaramos que com o maior reconhecimento aceitaremos toda e qualquer informação fundamentada a respeito.

Até que o contrario, entretanto, fique provado pensamos que foi correcto o procedimento do povo itajahyense.

E o que este fez não se refere ao facto concreto da entrada de um vapor apenas, não; — é a affirmação de um principio, que quando o perigo é extremamente terrivel deve-se ser extremamente escrupuloso para evital-o.

Concluindo estas ligeiras considerações devemos consignar, entretanto, que aqui não ha panico. O medo louco, insano apodera-se antes de outros, d'aquelles que facilitam e que

fecham os olhos quando o mal a passo lento vae se aproximando.

O povo está alerta, mas confiante nas medidas sanitarias que estão sendo activamente executadas e nos indecifreveis designios da Providencia.

**O sultão Abdul-Hamid**

Quem quer saber o que é o sultão, deve primeiro conhecer o imperio otomano.

Diversas nações christãs subjugadas pelos tureos, emquanto não adheriram ao mahometanismo, tornaram-se subditos de ordem inferior, formando sempre os mahometanos a classe superior. Não obstante os terriveis desastres e humilhações que a Turquia ha dous seculos soffreu, existe actualmente ainda a organização introduzida pelo kalifa Omar no seculo VII da era christã. Os arabes e os tureos eram nomades, essa organização era tambem propria dos nomades. Elles, os mahometanos eram a gente, os christãos eram rajas, isso é tropas. E' claro que as tropas servem para a gente. Os mahometanos devem sobre tudo cegamente obedecer ao Kalifa, a occupação a mais digna d'elles é serem soldados, conquistadores e dominadores de tropas.

Um dos sultões e mais zeladores desse systema e justamente o actual Abdul-Hamid. Basta qualquer discussão ou critica dos actos do governo, para ficar abolida a folha e punidos os redactores. Expressões como: a força destructora dos gazes, a grande opposição da molla do mecanismo, a vehemente effervescencia do liquido, etc. foram riscadas dos livros escolares, porque pareciam revolucionarios.

Abdul-Hamid bebe só agua, toma banhos frios, come e vive segundo todas as regras da hygiene. Procura informar-se sobre todo e qualquer acontecimento, lê muitos relatorios, escondidamente assiste aos processos e indagações, recebe os ministros estrangeiros e os proprios, osromeiros e generaes, patriarchas e viajantes. As vezes é nervoso e apathico, tem medo de attentados e suspeita de todos; neste estado tem o costume de dizer, quasi para seu consolo: a gente é uma fazenda que compra quantas vezes quero.

A fortuna do sultão é enorme. Além da receita de 50 milhões de francos elle dispõe d'uma colleção de objectos preciosos, sem duvida a mais rica no mundo.

Lá estão as joias de todos os sultões da dynastia dos Osmanli, as enormes riquezas que o sultão Selim conquistou e levou da Russia e do Egypto, as lindissimas esmeraldas da terra, joias antigas da Eshadana, thronos de ouro massiço, cobertos de diamantes e perolas, uma multidão de coróas, montões de topasios e tureusios.

Mas Abdul-Hamid possui ainda uma fortuna particular importante, que adquirio para todos os casos. O principal agente n'esse negocio era um armenio Agob-pachá. Foram mandadas cartas a diversos importantes fazendeiros da Asia menor, avisando-os que o sultão desejava comprar os bens d'elles. Ninguem atreveu-se a regeitar a honra de ter vendido por uma bagatella os seus terrenos ao Kalifa. Os mais voluntarios receberam

alguma distincção, outros cederam perante ameaças bem explicitas. Em certos casos foram vendidos os bens do fisco em hasta publica — apparecendo o agente do sultão e offerecendo qualquer quantia, ninguem arrisca-se a offerecer mais. Outros bens o governador confiscava e o sultão occupava — assim se deu com diversos bens dos partidarios da Joven Turquia.

Dest'arte passados poucos annos, o sultão tornou-se o dono de enormes territorios em Anatolia, no valle de Kizil-Ermak, de oazes na Mesopotamia, de mattos inteiros de palmeira dactylifera nas margens do Rio Tigre. Todos os bens são bem administrados, os braços não faltam, porque o sultão dirige a seus bens toda a emigração mahometana cretense, bulgara e russa. Livres de todos impostos e bem tratados os trabalhadores, a cultura dos bens tornou-se excellente e altamente rendosa.

Abdul-Hamid é muito economico; quando não se trata das pensões d'aquelles que o rodeiam, de amigos, ajudantes, tufekdjis, etc.: estes são magnificamente pagos e muitas vezes escandalosamente protegidos. Devido a isso, ainda não rebentou, nem facilmente rebentará contra Abdul-Hamid uma destas tão frequentes na Turquia e tão perigosas revoltas de palacio, de que cahio victima o predecessor do actual sultão, Abdul-Medjid.

Não achando bastante lindas algumas joias, Abdul-Medjid botava-as com furia ao Bosphoro. Abdul-Hamid passa horas inteiras verificando as contas de despeza e receita dos seus bens e conferenciando com Richel-pachá, qual seja o melhor modo de collocar os seus capitaes. O irmão de Abdul-Hamid, de nome Murad, inimigo de economias, nunca gostou de seu irmão Hamid e obtendo do poeta turco Kemal-bey uma interpretação do »Harpagon« de Moliere, fez executar este drama satyrico n'um theatro de Constantinopla sob o titulo *Hamid o miseravel*. Quando Hamid subio ao throno, primeiro que fez foi mandar destruir o unico theatro onde tal peça foi representada.

**Agricultura**

**Estação agronomica estadual**

TRANSPLANTAÇÃO DO FUMO

O terreno pelo qual mudam-se as plantinhas de fumo, deve ser bem preparado, isto é o essencial; e por bem preparado entendo, que deve ser lavrado e gradado, ou revolvido á enxada, repetidas vezes em tempo proprio, de forma a ficar perfectamente esmigalhado e solto.

Geralmente recommenda-se plantar em dia chuvoso; porem muitos praticos preferem plantar em dia secco, para evitar os estragos das pequenas lesmas, as quaes são mais activas em dias de chuva. Aqui na Estação se tem plantado em dia secco assim como em dia humido, sempre com bom resultado.

Os colonos preferem mudar as plantinhas e quando tem cerca de 10 cm. de altura, isto porque resistem melhor aos estragos das lesmas e outros inimigos; eu prefiro mudar plantinhas menores, de quatro a seis folhas, porque soffrem menos na transplantação.

Costuma-se arrancar as mudas do

viveiro sem muitas cerimoniaes; eu tiro-as cuidadosamente, ajudando-me com uma faca introduzida na terra, por baixo das raizes. A operação torna-se mais morosa, porem as mudas nada soffrem, porque assim não arrebento as raizes e não machuco as folhas. Isto já tem sua importancia.

Qual a distancia á observar-se entre as plantas? Esta distancia deve variar conforme os casos. Quereis fumo forte para rapé ou para preparar em rolo? Plantae largo á 1<sup>m</sup>. e mais em todos os sentidos. Quereis fumo fino, aromatico, combustivel, para charutos? Plantae junto, 80 c. m. entre as carreiras, 60 c. m. entre as plantas na carreira; tereia 10750 plantas cada hectar, um pouco menos do que costuma-se em Cuba, metade do que costuma-se na Belgica. Quereis obter o maximo do peso em folhas, pelo mesmo numero de plantas, em quanto o commercio não vos paga a qualidade, que nunca offereceste, mas sim a quantidade? Ainda plantae largo, para obter folhas grandes e pesadas.

Eu penso que no futuro d'este cultivo, a qualidade deve primar sobre a quantidade; n'este sentido faço ensaios, tambem sobre a distancia mais conveniente a guardar-se entre as plantas; no anno p. v. darei os resultados technicos e economicos obtidos.

Para executar regularmente o transplante, marcamos as linhas com um barbante, no qual fizeram-se nós em distancias iguaes ás que se quer manter entre as plantas.

Não convem metter as mudas em buracos abertos com um pausinho; é melhor abrir covinhas com a mão ou com pequena já de madeira; ageitar as mudas de forma que as raizes não fiquem reviradas, nem as plantinhas pouco ou demasiadamente enterradas; esmigalha-se a terra em roda e chega-se á muda, comprimindo levemente, procurando que a terra não suje as folhas da plantinha.

Devem-se cobrir com folhas grandes, e regar, as mudas transplantadas? Os theoreticos o recommendam; porem na pratica, em nosso clima, pode-se dispensar este serviço, uma vez que a terra seja fresca, as mudas pequenas e o transplante feito de tarde. Eu tenho coberto com folhas de mamoeiro (Ricino) e o melhor do resultado conseguido foi, que as lesmas juntaram-se sobre estas folhas, deixando de estragar as mudas de fumo. De manhã cedo foi facil recolher as lesmas e destruil-as.

DR. GIOVANNI ROSSI.

## Revista do Exterior

Entre os inglezes e Transvaalios houve já dous importantes combates. O primeiro travou-se perto de Glencoe, onde a columna do general Symmons fora destacada para a defesa das villas de Glencoe e Dundee.

Uma força boer, parece que a vanguarda do exercito do general Joubert, atacou os inglezes, sustentando um vivo tiroteio. Porém a artilharia ingleza mais forte e melhor dirigida, permittiu ao regimento dos caçadores Dublin-Royal fazer um ataque á baioneta, que obrigou os boers a retirar-se. Nesta batalha, tão pequena como foi, as perdas de ambas partes foram consideraveis, o que não é um bom augurio para as guerras do futuro, onde as espigardas de repetição entrarão em acção. Entre os gravemente feridos está o general Symmons, um coronel e muitos officiaes. No outro dia soube o general Yule, que succedeu no commando, que numerosas forças boers estavam de quasi todos os lados approximando-se. O perigo de ser cercado era tão grande, que Yule deixando os feridos retirou-se a toda pressa para juntar-se ás forças do general White. Este general foi quasi ao mesmo tempo atacado em Ellensgaate e não obstante haver repellido o ataque dos boers, viu-se obrigado a bater em retirada. A junção de ambos os generaes, já realizou-se.

Actualmente está sitiada a cidade de Mafeking e a de Kimberley, onde Cecil Rhodes o celebre conquistador africano e presidente da Chartered Company pessoalmente toma parte nas operações militares.

Está ameaçada a cidade de Lady-Smith um ponto importante.

Já não se pode duvidar, que a Inglaterra não estava bastante preparada para uma guerra com o Transvaal. Em todos os encontros as forças boers estão superiores quanto ao numero dos combattentes, que durante algumas semanas a Inglaterra necessariamente ha de limitar-se a uma defesa fraca e insufficiente.

A guerra do Transvaal parece tornar-se o principio d'uma grande conflagração. Lembram-se os nossos leitores que o ministro do exterior da França Delcassé fez uma visita em S. Petersburgo e que foi logo visitado pelo chanceller russo o conde Muraviev. O mesmo diplomata fez por essa occasião uma visita a Madrid, cujo fim foi totalmente desconhecido. Agora é notorio, que tratava-se da entrega do presidio de Ceuta no norte da Africa, em frente do Gibraltar aos russos, para neutralizar a grande importancia strategica desta fortaleza. A Inglaterra receia, que a Russia e França queiram aproveitar-se da guerra no Transvaal, para excitar uma revolta no Egypto e acabar com o imperio colonial inglez, por esse motivo foi ordenada a mobilisação de toda a esquadra ingleza, e estão até armando os navios de reserva.

Uma poderosa esquadra franco-russa acha-se reunida nos portos da Asia menor. A esquadra ingleza concentra-se no Gibraltar e no golpho persico.

A imprensa europea, sobretudo a franceza, allemã e russa, é tão abertamente hostile aos inglezes, que facilmente deste embrolho de odios e invejas surgirá a hydra d'uma guerra, porque não ha duvida, que a Inglaterra tambem achará alliados.

O novo gabinete austriaco é composto só de empregados, não entrando nelle nenhum representante nacional ou partidario. Os tcheques estão arranjando meetings de protesto contra a abolição das leis Guntsch determinantes o uso das linguas allemã e tchequa na Bohemia.

Parece que quasi todos os accusados da alta traição na França, serão absolvidos pelo senado reunido como tribunal politico.

Na praça da Exposição, em Paris, deu-se um terrivel desastre, cahindo d'uma vez grande andaime e enterrando nos seus escombros uns quarenta operarios, de que a metade instantaneamente morreu.

A guerra entre os americanos e tagalos vae continuando. Em todos os encontros os tagalos são vencidos, mas as forças americanas são insufficientes para tirar proveito de suas victorias.

A peste bubonica appareceu em Corrientes e Rosario. Em Buenos-Ayres as auctoridades applicam rigorosissimas medidas sanitarias.

No Perú rebentou uma das revoluções de costume. Apenas uma venceu, já levanta-se outra. O chefe dos revoltosos é o coronel Durand.

## Correspondencias

Florianopolis, 31 de Outubro de 1899.

O mot d'ordre é a peste bubonica.

As auctoridades muito se tem esforçado para evitar a invasão, mas tudo isso será nullo se se permittir a livre entrada de paquetes, que tocarem em portos suspeitos.

A respeito escreveu a Republica:

»Precisamos não admittir a burla do passa-porte sanitario emittido em Santos, que frustra todas as cautelas, todas as medidas hygienicas adoptadas, pela importação da peste.

Outro perigo a varrer é a livre pratica de navios de portos suspeitos, como o Porto-Alegre, que ainda ha pouco entrou.

Devemos imitar Pelotas e Porto-Alegre, que se trancaram inteiramente ás procedencias da cidade do Rio Grande, nestes ultimos dias, só porque o Santos ali entrou.

—Por decreto n. 91 de 23 do corrente foi dividida esta cidade em 8 zonas sanitarias, sendo nomeados para as dirigirem e fiscalisar os distinctos facultativos:

1<sup>o</sup> Dr. Agripino Pontes; 2<sup>o</sup> Dr. Bulcão Vianna; 3<sup>o</sup> Dr. João Ramos; 4<sup>o</sup> Dr. Francisco Xavier de Mattos; 5<sup>o</sup> Dr. C.

tão Callado; 6<sup>a</sup> Dr. Arthur Rebello; 7<sup>a</sup> Dr. Jovino Carvalho; 8<sup>a</sup> Dr. Rodolpho Garnier.

Tambem foram nomeadas commissões de distinctos cidadãos para coadjuvarem aos respectivos medicos nas visitas domiciliarias.

—No dia 28 do corrente foram por acto do mesmo Dr. Governador do Estado, nomeados delegados de Hygiene os illustres medicos:

Itajahy—Dr. Pedro Ferreira e Silva; S. Francisco—Dr. Luiz Gualberto; Laguna—Dr. Pacifico Guimarães; Tubarão—Dr. Henrique Chenaud; Blumenau—Dr. Bonifacio Cunha; Joinville—Dr. Carlos Lange; Lages—Dr. Jorge Bleyer; S. Bento—Dr. Wolff.

As commissões principiaram suas visitas domiciliarias hoje.

—No dia 20 do corrente devido a um forte tufão que cahio ás 2 horas da tarde, o bote *Rio-Grandense*, arrebentando a escota, foi atirado contra o caes da cidade, sendo, em poucos momentos reduzido em pedaços.

O tripolante Joaquim, tendo-se atirado ao mar para salvar-se e ao bote, foi por este esmagado de encontro ao caes, sendo recolhido das aguas pelo patrão Vicente, já moribundo.

—Regressou da Angelina, onde fôra tratar de sua saude alterada o nosso excellento amigo, Dr. Benicio Tavares, digno prefeito de policia d'este Estado.

—Pelo Exm.<sup>o</sup> Sr. Dr. Governador do Estado foram sancionadas, alem de outras, as seguintes leis:

estabelecendo o modo de apurar as eleições municipaes;

auctorisando a despeza de 20:000\$ com a introdução de viticultores no Estado;

auctorisando a despeza de 11:000\$ com os concertos de diversas cadeias, sendo 3:000\$ para a da Laguna e 2:000\$ para cada uma das de Joinville, Itajahy, S. Francisco e Tijucas;

rescindindo os contractos com o Sr. Barroso Pereira;

passando para o Juiz de Direito a presidencia dos Tribunaes Correccionaes, na sede das comarcas.

## Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO «PROGRESSO»

Rio, 3. Em Santos ante-hontem e hontem não se deu caso algum pestifero.

No hospital de isolamento acham-se doze enfermos, tendo na semana ultima fallecido apenas um.

—Em S. Paulo deu-se um caso pestifero.

O governo está agindo para evitar a propagação da peste.

—Está se preparando aqui grande quantidade de serum, no laboratorio do medico Barão Pedro Affonso, a quem a Municipalidade concedeu a subvenção de 90:00\$.

—Da Italia e da França são esperadas grandes remessas de serum Yersim.

—A população mostra-se confiante nas providencias tomadas pelo governo.

Rio, 3. Continua a guerra no Sul da Africa. Os boers derrotaram as forças inglezas n'um combate em Lady Smith, onde se achava a columna do general Yule, que, em Dundee deixara os feridos na batalha de Glencoe.

Rio, 3. Os bancos fecharam hontem com o cambio a 7 <sup>1</sup>/<sub>16</sub>, isto é

1 libra est. ....	33\$982
1 marco .....	1\$666
1 franco .....	1\$349

## A' PRAÇA

M. Bittencourt declara ao commercio desta praça, Rio de Janeiro e Joinville onde tem tido transações commerciaes, que vendeu seu negocio de secos e molhados, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Manoel Gonçalves Pereira.

Declara mais que julga nada dever, porem se algum se julgar seu credor queira apresentar suas contas, que sendo legaes será promptamente pagas. Aproveita a oportunidade para agradecer ás pessoas com quem aqui manteve relações quer amistasas, quer commerciaes, a todos agradece penhorado e offerece seus limitados prestimos na cidade de Curityba, onde passa a residir.

Itajahy, 1<sup>o</sup> de Novembro de 1899.

O abaixo assignado declara que a procuração passada por si e sua mulher Regina Vick ao cidadão Emilio Maximiliano, fica sem effeito algum desta data em diante.

Itajahy, 3 de Novembro de 1899.

1—2

Albert Vick.

## NOTICIAS

Do Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros, illustre Bispo d'esta diocese recebeu o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca a seguinte carta que transcrevemos, verdadeiramente ufanos pela fidelidade gentileza, que caracteriza a alma generosa do virtuoso prelado, a quem não regateamos homenagens:

»Curityba, 16 de Outubro de 1899.

—Ill<sup>mo</sup>. Sr. Dr. Thiago Fonseca.—A' nobre Redacção do *Progresso* muito agradeço as saudações enviadas, pelo meu regresso á diocese e faço votos pela prosperidade do bem redigido hebdomadorio.

Queiram aceitar os redactores as minhas benções e saudações.—Seu amigo, José, Bispo Diocesano.

O nosso collega Rvd.<sup>mo</sup> Padre João Baptista Peters, incumbido para tal fim pelo Superintendente d'esta cidade, foi no sabdo ultimo a Blumenau, entendendo-se com o respectivo superintendente afim de combinar com este as medidas que ambos os municipios deverão adoptar para evitar a invasão da peste bubonica.

O Padre Peters conferenciou largamente com os Drs. Bonifacio Cunha, Hugo Göenesh e Arruda Camara.

Consta-nos que o Sr. Olympio Cunha vae dirigir-se igualmente aos Superintendentes da Brusque e de Camboriú no sentido de unificar os esforços contra o terrivel mal que nos ameaça.

O Sr. Guilherme Asseburg, agente da Companhia Fluvial, poz á disposição dos Srs. Superintendentes Municipaes d'esta cidade e da de Blumenau não só as passagens de que carecerem para quaesquer commissões hygienicas nos vapores da mesma companhia como em seus navios. Louvamos esse tão digno procedimento.

Foi extraordinaria a affluencia do povo que, em romaria, visitou o Cemiterio d'esta cidade no dia 2 do corrente.

Seguiu para Florianopolis, a bordo do *Laguna*, o nosso amigo Augusto Mendes Couto, representante da casa Almeida Sotto Maior & C.<sup>a</sup> da Capital Federal.

Em S. José, foi creado um novo districto de paz, com sede no Estreito, tendo sido designado o dia 26 de Novembro para a eleição dos Juizes de paz.

Com a Exma. Sra. D. Ernestina Pereira, filha do nosso amigo Manoel Gonçalves Pereira, deve consorciar-se hoje o nosso amigo Dorval Paulino de Campos, tabellião publico d'esta comarca.

São testemunhas por parte do noivo: no acto religioso o Dr. Thiago da Fonseca e no civil o Sr. Alberto Pedro Werner e por parte da noiva: Joaquim Falco Uriarte e sua senhora.

Em Montevideo para evitar a invasão da peste bubonica, foi prohibida a introdução de lãs, tecidos e toda a especie de mercadorias enfardadas ou en-saccadas.

A Republica aconselha que para matar os ratos e esmondongos se deve de preferencia o carbonato de barita.



FOLHETIM

**A adoptada**

POR

Georges de Lys

(TRADUÇÃO DO DR. TH. FONSECA)

(Continuação)

Entretanto collocando a mão por baixo da camisola elle sentio que o coração d'este batia.

— Elle vive! gritou o official.

Ligou o corpo por baixo dos braços e depois ordenou:

— Puxae, devagarinho!

Em cima, os homens se escoraram; a corda distendeu-se, o duplo fardo foi subindo.

Com o maximo cuidado, Harriot, prendendo o sargento a si com um braço, com o outro se livrava dos choques.

Os dous terços da subida estavam vencidos; de repente os olhos do tenente se hypnotisaram de ferror.

Um attrito em qualquer saliencia da rocha tinha cortado um fio da corda. A trança se distendia, perdia pouco a pouco a resistencia em virtude do demasiado peso... Em cada braço o balanço fazia progressivamente o canhamo ceder.

Impossivel a elles chegarem até em cima...

Uma tentação atroz apoderou-se do

tenente; sua mão encontrou no bolso o punhal libertador; um golpe o livrava do companheiro. Com que interesse sacrificar sua vida por um sêr machucado, condemnado indubitavelmente á morte, ou talvez morto já?...

Este pensamento encheu, porem, de vergonha sua fronte de chefe.

Assim iria elle deshonrar-se, abandonar sua missão de pastor de homens!... — Não! jurou elle a si proprio, morreremos juntos!

Ergueo os olhos com angustia.

Alguns metros apenas o separavam do fim, quando um fio cedeo novamente.

Actualmente resistia apenas a ultima fibra... ella esticava... ia ceder... Elle succumbiria no posto.

A corda subia sempre; um a um os fios se distorciam... partiam-se sob a carga.

A cabeça do tenente emergio... Com um gesto desesperado elle estendeu o seu bastão, estreitando contra o seu peito o corpo de Arbuccia.

O ultimo fio cedera...

Porem diversas mãos se haviam estendido, o agarraram, o collocaram em terra, sempre ligado ao sargento salvo!...

\*

E a Providencia collocava na casa do bandido o homem, cujo desprendimento tinha salvo a vida ao irmão de sua antiga noiva...

Ah! O abraço foi caloroso!... mas depois do rude abraço de Cecco, Roberto

juugou-se desfallecer ao receber o beijo da virgem corsa.

Uma onda de sangue causou uma vertigem no seu cerebro... o beijo que lhe fôra dado na face como caricia infantil, que depuaha em se s labios o perfume d'esta carne suave e pura, embora ardente, esse beijo seria unico, ephemero e qualquer outro, mais tarde, possuil-o-hia inteiramente.

Então Roberto soffreu, loucamente invejoso de um desconhecido, do futuro e problematico noivo...

O tenente sacudio a fronte, para esquecer a imagem penosa e dominar a exaggeração de um sentimento, tão vivo e tão inverosimelantemente despertado. Elle preferio entregar-se ao encanto da hora presente, a essa intinfidade repentinamente desabrochada n'essa caverna e que illuminava-a com a sua resplandencia, embalsamava-a com a sua graça virginal e aquecia-a com uma ternura quasi familiar...

A ceia foi rapida. Fóra, já anoute-cera... Enquanto a velha Mari' Angela occupava-se do arranjo caseiro, o dono da casa, Lunetta e seu hospede entraram na floresta cuja abobada espessa e sussurrante era salpicada por luminosos pontos estrellados. A lua cahia sobre os musgós em gottas claras, estendia pallido lençol nas clareiras, enquanto mais abaixo, no fundo dos valles, brincavam as fontes cabriolantes.

Silencioso, o bandido fumava seu

cachimbo repleto de *herba corsa*, previamente retalhada na palma da mão.

Roberto e Lunetta assentaram-se, ao lado um do outro, em uma rocha musgosa, igualmente mudos; porem quando os olhares do official encontraram os olhos da moça, estes, por um duplo movimento das palpebras, pareciam revelar o seu segredo. Sem ser de proposito, as suas mãos se uniram e seus corações marcavam as pulsações das arterias. Depois dos labios de Lunetta, — d'esses labios que pareciam conservar a commoção de beijo, brotou uma melopéa, timida e ferna, logo seguida d'uma revelação; ella se deixou arrastar por um excesso de paixão para amortecer-se em um appello de ternura desejosa e resignada, entontecida por um sonho intangivel e sem esperanças.

Roberto escutava esses queixumes, essa confissão, cujo echo ia até o fundo de sua alma.

Cecco os olhava; atravez as bafordas de seu cachimbo, um eternecimento, sombreado por um certo pezar, desenhava-se em seus olhos; depois seu olhar se tornara endurecido, quando teve consciencia da sua paternal imprudencia; ia elle crear no coração de sua filha um eterno soffrimento, o sonho adorado d'uma chimeia irrealisavel?...

Então disse:

— Entremos. A *malaria* gyra no ar da noute.

(Continúa)

**Deposito de vinhos portuguezes**

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.<sup>a</sup>

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

**Fabrica de cerveja Victoria**

de

**FERNANDO TREDER**

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

— Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

**Gustavo Pereira & Soares**

Caixa do correio 4

End. teleg.: GUSTAVO

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

Deposito de machinas de costura para familias e industriaes. Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéos de sol e de cabeça, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, brinquedos e perfumarias.

Recebem novidades por todos os vapores

FLORIANOPOLIS

12-?

**Fabrica de Cerveja de Kormann Filho**

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

**Officina mechanica a vapor e fundição**

Blumenau—Estado de Santa Catharina

— DE —

**Luiz Altenburg Junior**

Esta officina aprrompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhos como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

N. B.—Para mais informações devem dirigir-se aos seus agentes: em Itajahy aos Srs. Assenburg & Willerding, em Brusque, ao Sr. Guilherme Krieger, e em Blumenau, á officina ou aos srs. Altenburg, Filho & C.<sup>a</sup>. Endereço telegraphico: —FILHO—em Blumenau.

**Hotel Brazil**

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

34-?

Lüders & C.<sup>a</sup>**MACHINAS**

de

**costura**

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

**Fabrica de chapéos de sol**

— DE —

EGYDIO NOCETI

Rua Trajano n. 12 — Florianopolis

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens

senhoras

e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

**ENVELOPPES**

commerciaes e para officios. A' venda nesta typographia.

Olympio Aniceto da Cunha, Superintendente Municipal de Itajahy, etc.

Chamo a attenção dos habitantes deste municipio para o seguinte artigo do codigo de posturas em vigor:

Art. 146. E' prohibido criar ou conservar porcos dentro da cidade ou trazel-os á solta nas povoações.

Os infractores do artigo acima pagarão a multa de 10\$ a 20\$000.

Paço Municipal de Itajahy, em 23 de Outubro de 1899.

O Superintendente, *Olympio Aniceto da Cunha*.

**Jacob Schmitt**

9-12

BLUMENAU

Dispondo de carros, carroças, trata viagens a qualquer hora, prestando-se á procurar hotel para os seus passageiros.

End. teleg.: *Jacob—Blumenau*.

**Bom-bons**

achão-se á venda na padaria de

**Guilherme Willert**

**Skat-Bloek**

á venda nesta

typographia.

Preço 1\$000.

**Methodo ronde (Rundschrit)**

para aprender a escrever facilmente e sem mestre a LETTRA RONDE, a mais clara e mais bonita letra que se conhece. O methodo compõe-se de 3 cadernos de exercicios, que vão acompanhados de 1 caneta e 25 pennas especiaes, tudo dentro de um bonito estojo. Preço 10\$000. Acha-se á venda na Typographia Progresso.

VENDE-SE Um terreno no lugar denominado Fazenda, com 40 braças de frente e 1.500 de fundos, todas de taboleiros e matta virgem, fazendo frente na estrada que segue para Camboriú. Quem pretender dirija-se a esta typographia que se dará informações.

**Oculos e pince-nez**

á venda n'esta typographia